



**ORIENTAÇÕES E NORMAS TÉCNICAS DA METODOLOGIA
CIENTÍFICA PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS DOS
CURSOS DA FACULDADE DE QUATRO MARCOS - FQM**

São José dos Quatro Marcos, MT
2008



Diretoria Acadêmica:

Prof^a. Ms. LÍGIA VIEIRA GARCIA

Diretoria Administrativa:

Prof^a. Esp. IRENÍ MARIA COSTA

Organizadores:

Prof. Esp. Emerson Souza Miler

Prof^a. Esp. Irení Maria Costa

Prof^a. Ms. Lígia Vieira Garcia

SUMÁRIO

Apresentação.....	3
1 ORIENTAÇÕES PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS.....	4
1.1 Capa.....	4
1.2 Folha de rosto.....	6
1.3 Sumário.....	8
2 ASPECTOS FORMAIS E TIPOGRÁFICOS.....	8
2.1 Paginação.....	8
2.3 Espaçamento.....	8
2.4 Título.....	8
2.5 Medidas de formatação do trabalho.....	9
2.6 Siglas, abreviaturas e ilustrações.....	10
3	
CITAÇÕES.....	10
3.1 Citações Diretas.....	12
3.2 Citações Indiretas.....	13

3.3 Citação de Citação.....	13
3.4 Citações Mistas.....	14
4 NORMAS PARA REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	14
5 ESTRUTURA DE APRESENTAÇÃO DA MONOGRAFIA E ORIENTAÇÕES GERAIS	23
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	34

APRESENTAÇÃO

O resultado da divulgação do conhecimento científico requer um modelo de padronização, e é através desta exigência que a normalização de documentos se torna um importante processo na comunicação científica.

As orientações aqui oferecidas pretendem ajudar na elaboração de textos acadêmicos e científicos produzidos pelos cursos da Faculdade de Quatro Marcos – FQM, visando a sua uniformização. Sintetiza as principais normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), com as alterações em vigor, além de obras da Metodologia Científica.

As Normas para apresentação dos trabalhos aqui apresentadas foram aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da FQM, assim torna-se obrigatória a sua utilização pelos acadêmicos e docentes, especialmente nas monografias e artigos científicos.

1 ORIENTAÇÕES PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

1.1 Capa

Segundo o que recomenda a NBR 14724 (2002), as informações devem ser transcritas na seguinte ordem:

- **Nome da Instituição** (logotipo)
- **Nome do autor** (centralizado na folha, maiúsculas)
- **Título e subtítulo** do trabalho (centralizado na folha, negrito, maiúsculas, utilizando até três linhas, no máximo)
- **Local** (cidade, estado) (centralizado na margem inferior, maiúsculas e minúsculas)
- **Ano** (centralizado na margem inferior)
- **Fonte** : 14 (com exceção do título e subtítulo que devem merecer destaque)
- **Espaçamento entre linhas**: 1,5

Observe o modelo a seguir



AUTOR

TÍTULO: SUBTÍTULO (SE HOVER)

São José dos Quatro Marcos, MT

2008

1.2 Folha de Rosto

Deve conter:

- **Nome do autor** (fonte 14, centralizado, negrito, maiúscula)
- **Título do trabalho:** subtítulo (se houver) (fonte 14, centralizado, negrito, maiúscula)
- **Texto constando** (natureza do trabalho, objetivo, nome da instituição, nome do orientador e co-orientador, ser houver, fonte 12, espaço de entrelinhas simples, com recuo de 7,5 cm da margem esquerda).
- **Local e ano.**

Observe o modelo a seguir:

NOME DO ACADÊMICO

TÍTULO: SUBTÍTULO (SE HOUVER)

Trabalho Monográfico apresentado como requisito parcial à obtenção de título de bacharel em, sob a orientação do (a) professor(a)..... e co-orientação do(a) professor(a)..... da Faculdade de Quatro Marcos – FQM.

São José dos Quatro Marcos – MT

2008

1.3 Sumário

"Enumeração das principais divisões, seções e outras partes de um documento, na mesma ordem em que a matéria nele se sucede" (NBR 6027).

O título de cada seção deve ser digitado com o mesmo tipo de letra em que aparece no corpo do texto. A indicação das páginas localiza-se à direita de cada seção, após pontilhado. A segunda linha de cada título ou subtítulo deve aparecer abaixo da primeira letra da linha anterior. A indicação numérica deve obedecer ao sistema de reentrada.

Observe o modelo a seguir:

1 A CÉLULA E SUA COMPOSIÇÃO	10
1.1 Sistemas funcionais da célula	10
1.1.1 Controle genético da função celular – síntese de proteínas e a reprodução celular	12
1.2 Ambiente líquido da célula e transporte através da membrana celular...	15
2 UNIDADE NEUROMUSCULAR	22
3 SISTEMA NERVOSO CENTRAL	25

2 ASPECTOS FORMAIS E TIPOGRÁFICOS

2.1 Margem

As folhas devem apresentar margem esquerda e superior de 03 cm, direita e inferior de 02 cm. Pretendendo-se encadernar com espiral, recua-se 3,5 cm da margem esquerda.

2.2 Paginação

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. A numeração é colocada a partir da primeira folha da parte textual em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha a dois centímetros da borda superior.

As páginas capitulares (Sumário, Resumo, Introdução, Capítulo, Conclusão, Referências) não devem ser numeradas, mas devem ser contadas e estar a 8 cm da borda superior da página.

2.3 Espaçamento

Todo texto deve ser digitado com 1,5 de entrelinhas.

As citações longas, as notas de rodapé e as referências deverão ser digitados em espaço simples.

2.4 Título

O título na página que não recebe numeração (Sumário, Resumo, Introdução, Capítulo, Conclusão, Referências) deve estar a 8 cm da borda superior da página, com alinhamento centralizado.

O título capítular que for numerado, também deve estar a 8 cm da borda superior, embora deva ficar alinhado à esquerda. A separação do numeral

quanto ao título deve ser de apenas um espaço. Esses títulos devem estar separados dos textos que os sucedem por dois espaços duplos.

Os itens (partes secundárias): devem ser impressos com a primeira letra das palavras principais em maiúscula, negrito, fonte tamanho 12.

O tamanho da fonte utilizada no título deve ser o mesmo tamanho da fonte utilizada no corpo do texto (12).

Todas as partes do trabalho devem ser iniciadas em páginas próprias, ainda que haja espaço útil na folha.

2.5 Medidas de formatação do trabalho

As medidas padrões para a formatação de cada lauda (página). Configurando a página:

Margem superior: 3,0 cm

Margem inferior: 2,0 cm

Margem direita: 2,0 cm

Margem esquerda: 3,0 cm

Espaçamento entre linhas: 1,5 cm

Tipo de fonte: Arial

Tamanho da fonte para o texto: 12

Fonte 10 para nota de rodapé e citações longas (com mais de três linhas)

Formato de papel: A4 (210 x 297 mm), digitados na cor preta, justificados e com a indicação de parágrafo.

Paragrafação: afastamento da margem

Palavras estrangeiras devem ser utilizadas em *itálico*.

2.6 Siglas, abreviaturas e ilustrações

Ao longo de um trabalho científico pode ser útil dispor de uma lista de abreviaturas usuais ou especialmente construídas para esta finalidade.

Segundo a NBR 6022 (2003), as ilustrações qualquer que seja seu tipo, como desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros e outros, devem aparecer no texto com sua

identificação na parte inferior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem em que aparece no texto.

A numeração da ilustração é feita em algarismos arábicos, a qual aparece antes do respectivo título ou legenda explicativa, de forma breve e clara, dispensando a consulta ao texto ou fonte para entender a proposta da ilustração.

Exemplo:

Gráfico 1 – Expectativa de uso futuro dos instrumentos de gestão apontados

3 CITAÇÕES

Em um trabalho científico, devemos ter sempre a preocupação de fazer referências precisas às idéias, frases ou conclusões de outros autores. É obrigatório, ao autor do trabalho, indicar os dados completos das fontes de onde foram extraídas as citações (livro, revista e todo tipo de material produzido gráfica ou eletronicamente). As referências devem ser feitas ao longo do texto, acompanhando as citações.

As citações podem ser:

- **diretas**, quando se referem à transcrição (literal) de uma parte do texto de um autor, conservando-se a grafia, pontuação, idioma etc. Essas são chamadas de citações diretas e devem ser registradas no texto.
- **indiretas**, quando são redigidas pelo(s) autor(es) do trabalho a partir das idéias e contribuições de outro autor. Consistem na reprodução do conteúdo e/ou idéia do documento original; devem ser indicadas no texto com expressões como: conforme, segundo ou de acordo com, seguidas do sobrenome do autor. É a paráfrase.

As citações fundamentam e melhoram a qualidade científica do trabalho, portanto, elas têm a função de oferecer ao leitor condições de comprovar a fonte das quais foram extraídas as idéias, frases ou conclusões, possibilitando-lhe ainda aprofundar o tema/assunto em discussão. Têm ainda como função acrescentar indicações bibliográficas de reforço ao texto.

As fontes podem ser:

- **primárias**: quando é a obra do próprio autor que é objeto de estudo ou pesquisa;
- **secundárias**: quando trata-se da obra de alguém que estuda o pensamento de outro autor ou faz referência a ele.

Os elementos são:

- sobrenome do autor em letras maiúsculas;
- data da publicação do texto citado;
- página(s) referenciada(s).

Exemplo: (GUYTON, 1988, p. 287)

A primeira vez que uma obra é citada, deve-se fazer a citação seguindo-se o modelo acima; nas subseqüentes, se não houver obra de outro autor entre uma e outra, elas podem aparecer antecedidas das expressões latinas:

- *ibidem* (ou *ibid.*): quando a citação for do mesmo autor e mesma obra;
- *idem* (ou *id.*): quando a citação for do mesmo autor e obra diferente.

Exemplos: (*ibidem*, p. 201) ou (*ibid.*, p. 201) (*Idem*, 1998, p. 42) ou (*Id.*, 1998, p. 42)

3.1 Citações Diretas

Curtas: As citações curtas, com **até 3 linhas**, são incorporadas ao texto, transcritas entre aspas com indicação das fontes de onde foram retiradas.

Exemplo 1

Percebe-se, então, que “a função que é a mais importante desempenhada pelos linfáticos é a da devolução das proteínas à circulação, quando vazam dos capilares sanguíneos” (GUYTON, 1988, p. 279).

Exemplo 2

Segundo Guyton, “alguns dos poros dos capilares são tão grandes que permitem o vazamento contínuo de pequenas quantidades de proteínas, chegando a atingir, a cada dia, cerca da metade do total de proteínas da circulação” (1988, p. 279).

Longas: As citações longas, **com mais de 3 linhas**, deverão ser apresentadas sem aspas. São transcritas em bloco e em espaço simples de entrelinhas, com recuo de 4 cm da margem esquerda, **fonte tamanho 10**. Antes ou ao final da transcrição, faz-se a citação da fonte de onde foi retirada.

Exemplo:

O foco principal da pesquisa era demonstrar a funcionabilidade do sistema linfático, como ressalta o autor:

Os linfáticos representam sistema acessório para o fluxo de líquido desde os espaços teciduais até a circulação. Os capilares linfáticos são tão permeáveis que até mesmo grandes partículas e moléculas de proteínas passam diretamente para o seu interior junto com o líquido dos tecidos. Portanto, na verdade, o líquido que flui pelos linfáticos é o líquido que transborda dos espaços teciduais; é chamado de linfa e tem os mesmos constituintes que o líquido intersticial normal. (GUYTON, 1988, p.278)

3.2 Citações Indiretas

A citação indireta reproduz idéias do autor consultado sem, contudo, transcrever o texto literalmente. Nesse caso, **as aspas não são necessárias**, todavia, citar a fonte é indispensável. Esse tipo de citação pode ser apresentado de duas formas:

- a) por **paráfrase**: quando alguém expressa a idéia de um dado autor, ou de uma fonte determinada, com palavras próprias, a citação deve manter, aproximadamente, o mesmo tamanho do original. A paráfrase, quando fiel à fonte, é geralmente preferível a uma longa citação textual, mas deve, porém, ser feita de forma que fique bem clara a autoria.
- b) por **condensação**: quando se faz uma síntese do texto consultado, sem alterar o pensamento ou idéias do autor.

Exemplo 1 (por paráfrase):

Quando se associa anticoagulantes com aspirina ou fenilbutazona pode ocorrer hemorragias graves, não havendo contra-indicações ao se realizarem outras associações. Drogas como: carbamazepina, colestiramina, glutetimida, griceofulvina, fitonadiona, rifampicina, babilúricos sofrem redução da atividade anticoagulante ao interagirem com estes (SILVA, 2002, p. 159).

Exemplo 2 (por condensação):

De acordo com Silva (2002, p. 159), quando se associa anticoagulantes com aspirina ou fenilbutazona pode ocorrer hemorragias graves, não havendo contra-indicações ao se realizarem outras associações.

3.3 Citação de Citação

Esse tipo de citação ocorre, quando o autor do trabalho transcreve, direta ou indiretamente, um texto ao qual não teve acesso ao original (citação de “segunda mão”). Neste caso, o segundo a citar deverá acrescentar, antes da indicação da fonte consultada, a palavra *apud* (que quer dizer junto a, ou citado por).

Recomenda-se evitar citações de citações, o ideal é sempre consultar o original.

Exemplo:

Segundo Smeltzer e Bare (2002 apud FORTES et al, 2006, p. 233) problemas como fraturas desestabilizadas, deformidades, doenças articulares, tecido necrótico ou infectado e tumores são exemplos de disfunções músculo-esqueléticas que requerem correção cirúrgica.

Problemas como fraturas desestabilizadas, deformidades, doenças articulares, tecido necrótico ou infectado e tumores são exemplos de disfunções músculo-esqueléticas que requerem correção cirúrgica (SMELTZER e BARE, 2002 apud FORTES et al, 2006, p. 233)

Obs: Incorreções (erros gráficos) ou incoerências (erros lógicos) podem ser detectadas nos textos alheios. Não se deve corrigi-las na citação. Após o elemento incorreto ou incoerente insere-se a expressão latina **sic**, entre colchetes [sic]

(que significa “assim mesmo”).

4 NORMAS PARA REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

As referências, de acordo com as normas da ABNT (NBR 6023 de agosto de 2002, p.2) são "o conjunto de elementos que permitem a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diversos tipos de material", utilizados como fonte de consulta e citados nos trabalhos elaborados.

As orientações que seguem tentam traduzir essa norma. A fim de garantir a integridade e precisão dos dados requeridos, deve o pesquisador, manter um arquivo com as fichas bibliográficas, registrando todos os dados necessários. Esse trabalho deve ser feito desde o começo dos estudos.

Toda bibliografia citada no trabalho deve **obrigatoriamente** constar ao final dos textos científicos e todas as referências constantes do final devem estar contidas no trabalho sob a forma de citação direta ou indireta (paráfrase).

Além de alguns aspectos gráficos específicos, a apresentação de obras escritas considera três aspectos importantes: **autoria, título da obra e imprensa** (local: editora e data).

As obras são apresentadas por ordem alfabética das palavras de entrada (em MAIÚSCULA) normalmente os nomes de autores, pessoas físicas ou jurídicas.

Deve ser utilizado o grifo (**negrito** ou *itálico* ou sublinha) no título da obra.

EXEMPLO;

SOBRENOME, Nome. **Título da obra**: subtítulo. n. ed. Local: editora, ano da publicação. Número de volumes, quando for mais de um (Coleção ou série).

SILVA, Penildon. **Farmacologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Koogan, 2002.

Nos casos de autor que apresentam Filho, Júnior, Neto, Sobrinho (grau de parentesco) seguem imediatamente ao sobrenome.

Exemplo:

PARRA FILHO, Domingos; SANTOS, João Almeida. **Metodologia Científica**. 2. ed. São Paulo: Futura, 1998.

4.1 Quando é obra de um autor.

Exemplo:

ANDRÉ, Júlio César. **Princípios de histologia para as ciências da saúde**. Engenheiro Schmidt: Educare, 1998.

Se há **duas ou mais obras do mesmo autor**, é facultativo repetir o nome ou fazer apenas um traço horizontal de seis dígitos (ABNT, NBR 6023, n.9.1.1) Primeiro cita a obra mais recente.

4.2 Até três autores, indicam-se todos na entrada, na ordem em que aparecem na obra, separados por ponto e vírgula.

Exemplo:

OLIVEIRA, José Geraldo Beserra; ARAÚJO, José Albérico de; CORDEIROS, Almerly Lima. **Manual de normas para redação e apresentação de tese, dissertação ou Monografia**. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 1981.

4.3 Mais de três autores, indica-se o primeiro, seguido da expressão latina et al. ou et alii (e outros) abreviada.

Exemplo:

GRIFFITHS, Anthony J.F. et al. **Introdução à genética**. Tradução Armando Motta. 7.ed. Rio de Janeiro: Koogan, 2002.

4.4 Partes de livros (texto de outro autor incluso em outros livros)

AUTORIA DA PARTE DA OBRA. Título da parte. *In*: AUTORIA DA OBRA. *Título da obra*. Local: Editora, ano, páginas inicial-final da parte. (quando for parte de uma obra, reserva-se o *grifo* para o título da obra maior, cuja parte está referenciada)

Exemplo:

CARNEIRO, Mariângela; ANTUNES Carlos Maurício de Figueiredo. Epidemiologia: introdução e conceitos. *In* NEVES, David Pereira et al. **Parasitologia humana**. 11. ed. Rio de Janeiro: Koogan, 2005. p.15-26.

4.5 Vários autores e trabalhos diversos na mesma obra, entra como autor o *organizador, coordenador, diretor, editor, compilador* ou qualquer outro título que indique sua responsabilidade pela obra, desde que tal venha indicado na

publicação. Após o nome coloca-se entre parênteses a sigla correspondente, com inicial maiúscula (Org., Coord., Dir., Ed., Comp., etc.).

Exemplo:

NEVES, David Pereira (Ed.). **Parasitologia Humana**. 11.ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

4.6 Dissertação/Tese

Entra-se pelo sobrenome do(a) autor(a), título, ano (sem local) e número de folhas, separados por ponto. A seguir, em nota, menciona-se o tipo de trabalho (tese, dissertação, trabalho de conclusão), o grau, a vinculação, o local e o ano da defesa.

GARCIA, Lígia Vieira. **Biblioteca escolar**: espaço cultural que pode contribuir para o processo de letramento. 2006. 201 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá: UFMT/IE, 2006.

4.7 Autoria de entidades coletivas

Entra-se pelo nome por extenso e em maiúsculas.

13ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE. *Saúde e qualidade de vida: políticas de Estado e desenvolvimento*. Brasília, DF, 2007.

Se a entidade coletiva tiver denominação genérica, isto é, seu nome existir em diferentes lugares, entra-se pelo órgão superior ou pela jurisdição, em maiúsculas.

MATO GROSSO (Estado). Secretaria de Saúde. **Diretrizes para a política de saúde do Estado de Mato Grosso**. (segue dados pertinentes)

4.8 Eventos (congressos, conferências, encontros etc.)

NOME DO EVENTO, numeração (se houver), ano, local (cidade). *Título*: tipo (anais, atas, resumo, tópico temático etc.). Local de publicação: Editora, data de publicação. Número de páginas ou volumes.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

4.9 Artigos de revistas (periódicos) Autoria do artigo. Título do artigo. *Título do periódico (grifar)*, Local de publicação, número do volume, número do fascículo, páginas inicial-final do artigo, data.

Exemplo:

BRAGA, Cristina Spena; CHRIZOSTIMO, Miram Marinho. Sistematização da assistência de enfermagem: análise do registro do enfermeiro. **Enfermagem Brasil**. Rio de Janeiro, ano 5, n.4, p. 207-212, jul/ago. 2006.

4.10 Artigos de jornais – AUTORIA DO ARTIGO. Título do artigo. *Título do jornal*, Local de publicação, data (dia, mês, ano). Número ou título do caderno ou suplemento (quando houver), página (s) do artigo referenciado.

Exemplo:

LIVROS ensinam nas entrelinhas. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 30 dez. 2007, Negócios, p. 2-4.

Quando não tem o título do autor como, por ex., **editorial**:

BIBLIOTECA climatiza seu acervo. **O Globo**, Rio de Janeiro, 4 mar. 1985. p. 11.

4.11 Documentos consultados on-line - AUTORIA. Título. Fonte (se for publicado). Disponível em: < endereço eletrônico > Acesso em: data (dia, mês, ano).

Exemplo 1: Documentos on-line:

CORDELLA, Marina P. **Aferição de pressão arterial**. Rio Preto: Famerp, dez. 2007. Disponível em: <www.cienciasdasaude.famerp.br/racs-ol/vol.11-2/ac06%20-%20ud%2011.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2007.

Exemplo 2: CD-ROM ou CD:

KOOGAN, André; HOUAISS, Antonio (Ed.). **Enciclopédia e dicionário digital 98**. Direção geral de André Koogan Breikmam. São Paulo: Delta:Estadão, 1998. 5 CD-ROM.

Exemplo 3: Imagem em movimento (filmes, videocassetes, DVD etc.):

Os elementos essenciais são: título, diretor, produtor, local, produtora, data, especificação do suporte e quando necessário para melhor identificar o documento, acrescentam-se elementos complementares.

Exemplos:

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. Coordenação de Maria Izabel Azevedo. São Paulo: CERAVI, 1983. 1 videocassete (30 min), VHS, son., color.

EXCALIBUR. Direção e Produção: John Boorman. Intérpretes: Nigel Terry; Helen Mirren; Nicholas Clay; Cherie Lunghi; Paul Geoffrey e Nicol Williamson. Roteiro: Rospo Pallenberg. [S.l.]: Warner Bros, 1981. 1 DVD (140 min), Widescreen, color. Produzido por Warner Home Video.

4.12 Verbetes de materiais de referência (dicionários e Enciclopédias) –

Título da obra. Local: Editora, ano. Páginas

Exemplos:

AUTOMÓVEL. In: <i>Nova Enciclopédia Barsa</i> . Rio de Janeiro: Encyclopaedia Britannica, 1997. v. 2. p. 222-224.

DICIONÁRIO (no todo):

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. <i>Novo dicionário brasileiro da língua portuguesa</i> . São Paulo: Melhoramentos, 1989.
--

4.14 Documentos Iconográficos

São considerados documentos iconográficos: pintura, gravura, ilustração, fotografia, desenho técnico, dispositivo, filme, material estereográfico, transparência, cartaz e outros.

Para a referência são considerados elementos essenciais: autor, título, data especificação do suporte. Como nos outros casos, quando necessário, acrescentam-se elementos complementares para melhor identificar o documento.

Exemplos:

KOBAYASHI, K. Doença dos xavantes . 1980. 1 fotografia.
--

FRAIPONT, E. Amílcar II. **O Estado de São Paulo**. São Paulo, 30 nov. 1998. Caderno 2, Visuais. p.D2. 1 fotografia, p&b. Foto apresentada no Projeto ABRA/Coca-cola.

SANTOS, Sílvio Aparecido dos. **A Universidade e o seu papel no estímulo e desenvolvimento de novos empreendedores**. São Paulo, 2002. 22 transparências, color., 25 cm x 20 cm. Apresentação feita na abertura do ano letivo na Universidade Anhembi Morumbi.

STOCKDALE, René. **When's recess?** [S.d.]. 1 fotografia, color. Disponível em: <<http://www.webshots.com/g/d2002>>. Acesso em: 15 jan. 2001.

4.15 Documentos Cartográficos

São incluídos neste item atlas, mapa, globo, fotografia aérea etc. Na referência, adotam-se os mesmos padrões indicados para outros tipos de documentos.

Os elementos essenciais são: autor(es), título, local, editora, data de publicação, designação específica e escala; lembrando-se que, outros elementos complementares poderão ser incorporados.

Exemplos:

ATLAS Mirador Internacional. Rio de Janeiro: Enciclopédia Britânica do Brasil, 1981. 1 atlas. Escalas variadas.

5. ESTRUTURA DE APRESENTAÇÃO DA MONOGRAFIA E ORIENTAÇÕES GERAIS

Disposição dos elementos do trabalho científico (Cf. ABNT, NBR 14724)

Estrutura	Elemento
Pré-textuais	Capa (obrigatório)
	Lombada (obrigatório)
	Folha de rosto (obrigatório)
	Folha de aprovação (obrigatório)
	Dedicatória (opcional)
	Agradecimentos (opcional)
	Epígrafe (opcional)
	Resumo em língua vernácula (obrigatório)
	Resumo em língua estrangeira (opcional)
	Lista de ilustrações (opcional)
	Lista de tabelas (opcional)
	Lista de abreviaturas e siglas (opcional)
	Lista de símbolos (opcional)
	Sumário (obrigatório)
Textuais	Introdução
	Desenvolvimento
	Conclusão
Pós-textuais	Referências (obrigatório)
	Glossário (opcional)
	Apêndice (opcional)
	Anexo (opcional)

A) Elementos Pré-textuais:

5.1Capa

FACULDADE DE QUATRO MARCOS

CURSO

(FONTE 16, CENTRALIZADO, MAIÚSCULAS, ENTRELINHAS 1,5)

NOME DO ACADÊMICO (A)

(FONTE 20, CENTRALIZADO, MAIÚSCULAS, ENTRELINHAS 1,5)

TÍTULO: SUBTÍTULO (SE HOUVER)

(FONTE 16, NEGRITO, CENTRALIZADO, MAIÚSCULAS, ENTRELINHAS 1,5)

São José dos Quatro Marcos, MT

2008

(FONTE 14, CENTRALIZADO, MAIÚSCULAS, ENTRELINHAS SIMPLES)

5.2 Lombada (obrigatório)

A lombada, também chamada de dorso, tem como objetivo facilitar o acesso do leitor na identificação da obra. Segundo a NBR 14724 (2002), **na parte superior** da lombada deve constar a sigla da instituição de ensino; **no centro**, o nome do autor; título do trabalho, impresso da mesma forma que o nome do autor; **na parte inferior**, devem estar expressos os elementos alfanuméricos de identificação, como, por exemplo, 2 v (se houver) e o ano.

FQM
(FONTE
14)
SIGLA DO
CURSO

FACULDADE DE QUATRO MARCOS

CURSO

(FONTE 16, NEGRITO, MAIÚSCULAS,
ENTELINHAS 1,5)

NOME DO AUTOR
(FONTE 18)
TÍTULO DO TRABALHO

NOME DO AUTOR

(FONTE 20, CENTRALIZADO, MAIÚSCULAS)

TÍTULO: SUBTÍTULO (SE HOUVER)
(FONTE 16, CENTRALIZADO, NEGRITO,
MAIÚSCULAS, ENTELINHAS 1,5)

**ANO
(FONTE
14)**

**São José dos Quatro Marcos - MT
2008
(FONTE 14, CENTRALIZADO, ENTRELINHAS
SIMPLES)**

5.3 Folha de rosto

NOME DO ACADÊMICO

(FONTE 20, CENTRALIZADO, MAIÚSCULAS, ENTRELINHAS 1,5)

TÍTULO: SUBTÍTULO (SE HOUVER)

(FONTE 16, NEGRITO, CENTRALIZADO, MAIÚSCULAS, ENTRELINHAS 1,5)

(FONTE 12, ALINHAMENTO 8 CM,
JUSTIFICADO, MINÚSCULAS,
ENTRELINHAS SIMPLES)

Monografia apresentada à Faculdade
de Quatro Marcos, como requisito
parcial para obtenção do grau de
Bacharel em

Orientador: Prof.

São José dos Quatro Marcos - MT

2008

(Fonte 14)

5.4 Folha de aprovação

NOME DO AUTOR

(FONTE 20, CENTRALIZADO, MAIÚSCULAS, ENTRELINHAS 1,5)

TÍTULO: SUBTÍTULO DO TRABALHO (SE HOUVER)

(FONTE 16, NEGRITO, CENTRALIZADO, MAIÚSCULAS, ENTRELINHAS 1,5)

(Texto digitado em: FONTE 12, JUSTIFICADO, MINÚSCULAS, ENTRELINHAS 1,5)

Esta monografia foi julgada adequada para obtenção do grau de Bacharel em, e aprovada em sua forma final pela coordenação do curso de da Faculdade de Quatro Marcos, MT.

Professor (a) Ms. ou Dr.....

Coordenador do Curso de

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Orientador..... – Sigla IES

Membro: Prof. Ms ou Dr..... – Sigla IES

Membro: Prof. Ms. ou Dr..... – Sigla IES

São José dos Quatro Marcos, dia, mês e ano.

5.4 Dedicatória (opcional)

5.5 Agradecimentos (opcional)

5.6 Epígrafe (opcional)

5.7 Resumo em língua vernácula (obrigatório)

De acordo com a NBR 6028 (2003), o resumo consiste na apresentação concisa dos pontos relevantes de um trabalho. O resumo deve dar uma visão rápida e clara do conteúdo (introdução, objetivos, procedimentos metodológicos e os principais resultados conclusivos), não ultrapassando 500 (quinhentas palavras), em um único parágrafo. A NBR 6023 (2003) recomenda usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular, sem entrada de parágrafo. Logo após a apresentação do resumo, deixa-se uma linha em branco e colocam-se as palavras-chave (normalmente três) representativas do conteúdo do trabalho, precedidas da expressão Palavras-chave, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

Exemplo:

RESUMO

SOBRENOME DO AUTOR, nome. **Título do trabalho**. Ano. Número de folhas. Monografia. Curso de, Faculdade de Quatro Marcos, São José dos Quatro Marcos, ano. (ESPAÇAMENTO SIMPLES)

..... até 500 palavras.

Palavras-chave: três palavras, separadas por (.)

5.8 Resumo em língua estrangeira (obrigatório)

Contém idênticas características do resumo em língua vernácula, em folha separada, seguido das palavras-chave, na língua.

Em inglês é: **ABSTRACT**.

Em espanhol é: **RESUMEN**.

5.9 Lista de ilustrações (opcional)

5.9.1 Lista de figuras

Figura 1 – Pirâmide dos cargos administrativos hospitalar
.....10

Figura 2 – Conjuntura político-administrativa hospitalar
..... 13

5.9.2 Lista de tabelas (opcional)

Tabela 1 – Grau de satisfação dos usuários do SUS
.....30

Tabela 2 – Planejamento econômico
.....40

5.9.3 Lista de abreviaturas e siglas (opcional)

Elemento opcional, que de acordo com a NBR 14724 (2002), consiste na relação, em ordem alfabética, das abreviaturas e das siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes.

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
BACEN	Banco Central do Brasil
FQM	Faculdade de Quatro Marcos
PSF	Programa de Saúde da Família

5.10 Lista de símbolos (opcional)

5.11 Sumário (obrigatório)

"Enumeração das principais divisões, seções e outras partes de um documento, na mesma ordem em que a matéria nele se sucede" (NBR 6027).

Os elementos pré-textuais não devem aparecer no sumário.

- O título de cada seção deve ser digitado com o mesmo tipo de letra em que aparece no corpo do texto.

- A indicação das páginas localiza-se à direita de cada seção.

B) Elementos textuais: Introdução, Desenvolvimento e Conclusão.

A explicação que segue referencia o caminho a ser seguido para escrever a INTRODUÇÃO, a direção para organizar o DESENVOLVIMENTO e apontamentos para a escrita da CONCLUSÃO.

5.12 Introdução do trabalho

Introdução é uma explicação inicial do trabalho já elaborado, que leva o leitor à compreensão mais precisa do tema desenvolvido no trabalho. Apresenta o trabalho pronto para o leitor.

A introdução para ser clara e precisa deve conter:

a) **apresentação do assunto:** deve iniciar a introdução apresentando o assunto, tendo o cuidado de usar uma linguagem clara e objetiva, evitando termos equívocos e inexpressivos;

b) **delimitação do assunto:** após a apresentação do assunto, deve-se delimitá-lo, ou seja, indicar o ponto de vista que será focado no trabalho; qual é o tema desenvolvido. Pode ser feito em forma de pergunta, que será respondida no desenvolvimento do trabalho ou em forma de afirmativa;

c) **justificativa do tema:** deve-se apresentar o porquê da escolha do referido tema ou enfoque, o que motivou a escolher o referido tema;

d) **localizar o assunto no tempo e no espaço:** contextualizar o assunto em que contexto desenvolveu-se a pesquisa ou o estudo, ou seja, relacioná-lo com o que já foi escrito sobre a matéria, sem se perder em minúcias;

e) **ressaltar a importância do tema:** deve-se provar que o tema eleito é interessante e tem importância;

f) **apresentar os objetivos** do trabalho de pesquisa;

g) **apresentar a estrutura do trabalho**: apresente os capítulos, conforme o sumário, com a idéia geral que cada um discute;

h) **explicar a metodologia** adotada na realização da pesquisa.

5.13 Desenvolvimento (páginas textuais)

Após a apresentação do trabalho de pesquisa parte-se para a escrita do DESENVOLVIMENTO que corresponde ao texto propriamente dito. O desenvolvimento é a fundamentação lógica da pesquisa, cuja finalidade é expor e demonstrar:

Explicação do que se pesquisou – o obscuro ficou claro, o ambíguo elucidado, analisado e compreendido;

Discussão: é o exame, a discussão dos dados, explica, argumenta o trabalho;

Demonstração: é a dedução lógica do trabalho, implica no exercício do raciocínio, correlação ou relação como tema, objetivos e hipóteses.

Para que a explicação, a discussão e a demonstração fiquem lógicas e organizadas, sugere-se observar o que segue:

Aspectos de organização do texto de pesquisa

- **O corpo do trabalho** deve ser organizado em partes. Caso isso não ocorra, o trabalho transforma-se num amontoado de informações desconexas. O modo mais claro de organizar um texto consiste na distribuição do conteúdo em CAPÍTULOS subdivididos em seções e subseções. Algumas dessas partes são comuns a todos os trabalhos, como a introdução e a conclusão. Todavia, a determinação das partes de um trabalho de pesquisa depende de seu conteúdo específico.
- Cada uma das partes do texto deve ser identificada a partir de títulos. Os títulos devem ser informativos. Na medida do possível, devem propor ao leitor uma idéia do que está sendo tratado naquela parte do texto.

- Os títulos devem ser numerados com algarismos arábicos, para que se perceba a sua posição na estrutura do trabalho. Para tanto adota-se o sistema de numeração progressiva, exemplo:

1 FISILOGIA DA OLFAÇÃO

1.1 Receptores da mucosa olfativa

1.1.1 Excitação do receptor olfativo

Para Trabalhos de Conclusão de Curso ou Monografia não existe um número máximo ou mínimo de páginas definidas, nem o número de capítulos que o trabalho deve ter. Deve-se utilizar, em média, de 30 a 40 páginas, para que o trabalho tenha a medida ideal. Quanto aos capítulos subdividir em torno de no mínimo três e no máximo cinco. Estes limites indicam organização e concisão do trabalho monográfico.

5.14 Conclusão

- É o ponto de chegada das deduções e inferências lógicas apresentadas no desenvolvimento.
- Pode ser definida como um resumo dos argumentos disseminados no corpo do trabalho.
- Deve derivar naturalmente da interpretação dos dados.
- A conclusão deverá fluir naturalmente, pois não é um capítulo à parte, é um complemento necessário, que fará do trabalho um todo harmonioso.
- Convém, na conclusão, indicar as questões que não puderam ser respondidas pela pesquisa.
- É bom nesta parte alertar para as questões novas que surgiram no decorrer da realização da pesquisa.
- Deve-se, na conclusão, apresentar sugestões de como futuros estudiosos do assunto poderão enfocá-lo em outras pesquisas.

- Indicar rumos que um futuro pesquisador poderá seguir.

C) Elementos Pós-textuais

5.15 Referências (obrigatório)

Referência é o conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite a identificação individual, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diversos tipos de material (NBR 6023, 2003). Elas são elementos obrigatórios. Devem ser relacionadas em ordem alfabética do primeiro sobrenome do(s) autor(es).

As referências são justificadas de forma a se identificar individualmente cada documento, sendo separadas entre si por espaço duplo.

5.16 Elementos opcionais: Glossário, Apêndice, Anexo.

O glossário é opcional. Neste são inseridos os termos técnicos usados ao longo do texto. Deve seguir imediatamente às referências bibliográficas e os termos devem aparecer em ordem alfabética. Deve ser elaborado contendo as palavras de significação obscura, em ordem alfabética e seus significados respectivos.

Mais freqüente do que o glossário é o uso de apêndices, que não pode ser confundido com o anexo. Os dois, de acordo com a NBR 14724 (ago. 2002, 3.3 e 3.4), são textos ou documentos que servem “de fundamentação, comprovação e ilustração”. A diferença está no fato de o apêndice ser elaborado pelo autor, que podem ser formulários, quadros, questionários, roteiros de entrevistas, tabelas etc. intimamente ligados com os elementos textuais da monografia, enquanto o anexo, com a mesma finalidade, é apenas recolhido de outro lugar, são as produções elaboradas por terceiros: decretos-lei, demonstrativos, formulários, leis, normas, resoluções, textos, tabelas etc. Caso existam os dois, o(s) apêndice(s) precede(m) ao(s) anexo(s).

O **APÊNDICE e ANEXOS (opcionais)** são identificados por letras maiúsculas consecutivas (A, B, C...), travessão e pelos respectivos títulos.

Exemplos:

APÊNDICE A – Questionário

APÊNDICE B – Roteiro de entrevistas

ANEXO A – Plano de contas da empresa

ANEXO B – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB nº 9.394/96

5.17 Folha final

- Serve para proteger a última folha do trabalho, é opcional e permanece em branco.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6024**: Informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 14724**: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

_____. **NBR 10520**: Informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 21. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS Eva Maria. **Metodologia Científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 6. ed. São Paulo: Atlas.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.